

Aos 19 dias do mês de Março de 2013, às 09h35min, na sede da CIR/NEP (Comissão Intergestores Regional/Núcleo de Educação Permanente) no município de Santa Maria da Vitória /BA, aconteceu a 33ª reunião ordinária deste colegiado. Estavam presentes nessa reunião os Secretários Municipais de Saúde, a saber: Marcélio Magno Magalhães da Silva (Bom Jesus da Lapa), Wagner de Oliveira Souza (Canápolis), Jacqueline do Bonfim Farias (Coribe), Maria de Lurdes N. Sodré (Correntina), Josinery dos Santos Miranda (Feira da Mata), Márcia Ramos da Silva (Jaborandi), Cordélia de Souza Santiago (Santa Maria da Vitória), Rita de Cássia Flores de Assun o Rêgo (Santana), Zen bia Alves dos Santos (São Felix do Coribe), Neuza Pereira dos Santos (Serra do Ramalho), José Carlos Souza de Jesus (Serra Dourada); Juliana de Mattos Neves (Coordenadora da CIR), Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR). Estiveram presentes também: Cely Miranda Gama (Coordenadora de Saúde de Feira da Mata), Afrânio Carvalho (Coordenador do SAMU Regional de Bom Jesus da Lapa e representante do Comitê de Urgência da micro de Santa Maria da Vitória), Pe. Am rio dos Santos Santana (Prefeito de Santa Maria da Vitória), Alex Ronan Viana Mota (Prefeito de Feira da Mata), Eli Maria de Oliveira Duarte (Chefe de Gestão da Unidade de Saúde de Santana) e Leolino Santos Neto (Médico do PROVAB no município de Santa Maria da Vitória). A reunião iniciou-se com Juliana dando as boas vindas e acolhendo a todos. Em seguida José Carlos (Secretário Municipal de Saúde de Serra Dourada) manifestou para fazer a ora o convidando a todos para um Pai Nosso. Kirlian da seguiu a reunião fazendo a leitura da ata. Ao final Cely e Josinery se manifestam pedindo corre o no que diz respeito a suas falas e a fala de Evandro Oliveira Dias, então Secretário Municipal de C cos, que após anotadas serão colocadas em ata, que será assinada na próxima reunião. Cordélia então justifica o fato de não ter sido possível a inaugura o da sala de mamografia na data prevista na última reunião, pois ocorreram imprevistos durante a reforma da sala, mas se compromete em começar as atividades ainda no mês de abril, aproveitando já convida todos os secret rios da micro para participarem do evento. Diz ainda que será possível o atendimento a 100 usuários por dia de todos os municípios. Assim que terminar a reforma encaminhará ofício para os municípios tomarem providências. Juliana pede a fala e comenta sobre o novo regimento da CIR, justifica que não será possível a entrega do documento impresso aos presentes como também a posse dos gestores por não ter acontecido a reunião da CIB na qual estava prevista a apresenta o e aprova o do regimento. Fala ainda sobre as mudanças de CGMR para CIR, entrega e explica o novo fluxograma de solicita o de pauta e de todas as outras mudanças com rela o a secretaria e estrutura do mesmo. Explicou aos novos gestores de como estava organizado o CGMR, de sua sede própria, da divisão de despesas com o Núcleo de Educa o Permanente, da manuten o de uma secretária, e das prováveis mudanças. Sobre o fato de agora a CIR ter sede no prédio da DIRES e da composi o por 03 técnicos regionais, sendo que um destes assumiria possivelmente o papel de secretário executivo. A maioria dos secret rios optou por transferir a sala administrativa para a DIRES, porém as reuniões acontecerem no NEP, até pelo fato de o auditório da DIRES ser menor e não acomodar confortavelmente os participantes. Houve consenso em realizar um levantamento de quanto ainda existe em conta, com rela o ao valor de manuten o do CGMR e planejar a continua o desta estrutura atual até o fim do recurso, onde então a CIR será transferida para a sede da DIRES, e em outra reunião será realizado levantamento das necessidades no novo local. Falou ainda da composi o e importância das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. Os gestores sugeriram que as reuniões itinerantes tivessem continuidade e o novo cronograma de reuniões (2013) foi apresentado: Abril - 03/04/13 (São Felix do Coribe); Maio - 07/05/13 (São do Mato); Junho - 04/06/13 (Cocos); Julho - 03/07/13 (Coribe); Agosto - 13/08/13(Correntina); Setembro - 03/09/13 (Bom Jesus da Lapa); Outubro - 08/10/13 (Serra do Ramalho); Novembro - 05/11/13 (Jaborandi); Dezembro - 26/11/13 (Serra Dourada) e Dezembro - 17/12/13 -(Santa Maria da Vitória). Juliana apresenta Cely e Afrânio aos gestores e diz que os mesmos vão estar discutindo sobre o plano regional de expansão da rede de urgência. Cely agradece a compreensão de Juliana por ter priorizado esta discussão considerando a relevância que o tema de urgência tem para a região. Em seguida Cely colocou que os municípios estão tentando estruturar o Comitê Gestor de Urgência desta microrregião, numa tentativa de fortalecer a rede de urgência e que na última reunião do Comitê Gestor mais uma vez foi

discutida a necessidade de implantação de salas de estabilização em alguns pontos estratégicos e avaliando o Plano de Expansão da Rede de Atenção às Urgências da microrregião construído em 2009 verificou-se que o pleito não estava condizendo com a realidade da região e com a legislação em vigor e por isso o Comitê Gestor achou pertinente trazer a situação para a CIR na tentativa de reavaliar o Plano e adaptá-lo a realidade. Cely também informou que ao buscar o apoio técnico do Ministério da Saúde e colocá-los a par das discussões aqui na microrregião e de que o CGMR teria priorizado Feira da Mata para qualquer encaminhamento que fosse possível para pleitear a sala de estabilização (SE), os mesmos informaram que as SE só seriam priorizadas de acordo com o Plano de Ação do Estado. Jaqueline, secretária de saúde de Coribe pediu a palavra e informou que ela, como membro do Grupo Condutor da Rede de Urgência do Cosems tinha ciência de que a macrorregião Oeste ainda não era prioridade do Estado, pois a primeira região priorizada seria a metropolitana, segundo a Portaria Ministerial, mas que enxergava que, de acordo com o empenho e organização da região, seria possível tentar reverter este quadro, a partir da comprovação do nível de organização da região, solicitando com justificativa a priorização da região Oeste. Em seguida, Afrânio faz uma apresentação da situação atual da urgência em nossa microrregião apresentando os indicadores de atendimento/chamadas. Constam dados de várias chamadas para o 192 em que a maioria são trotes e as chamadas reais não atingem as metas esperadas. Afrânio explica que os municípios que já estão com o SAMU em funcionamento há um ano podem solicitar qualificação, mas que a maioria ainda não está com a estrutura exigida e informa que até janeiro de 2014 todos terão que ter enfermeiro na UBS. Josinery interrompe e esclarece que esta é uma decisão do COFEN, mas que ainda está em discussão pelo Ministério da Saúde, sem conclusão. Afrânio relatou, ainda, que Canápolis não foi habilitado com o SAMU porque o gestor na ocasião não aceitou a ambulância e que o município de Santana teria que cobrir o mesmo, mas Juliana explica que o gestor anterior solicitou no Ministério da Saúde e na SESAB a inclusão de Canápolis aceitando a USB. Afrânio informa, ainda, que os hospitais dos municípios da microrregião ainda estão muito desestruturados para o atendimento de pacientes críticos e oriundos do SAMU e informa sobre a estrutura básica que qualquer hospital tem que ter como: monitor cardíaco, oxímetro, ambu e ventilador. Houve ainda um relato de Cordélia sobre a adaptação de um pequeno leito onde mantém o paciente estabilizado até conseguir uma vaga na UTI. Com a palavra, Enoque relata as queixas sobre o atraso dos recursos e repasses do SAMU e PSF. Cordélia também relata que a UPA foi mantida por muito tempo com recurso apenas próprio. Alex, prefeito de Feira da Mata, relatou que o SAMU de Feira da Mata foi mantido com recursos próprios por mais de um ano e quando foram feitos os repasses retroativos foram efetivados apenas do ano em exercício e que o Ministério alegou que não poderia fazer o repasse retroativo de 10 meses em função de fazer parte do exercício financeiro passado. Aproveitando a discussão sobre os recursos, os gestores de um modo geral trouxeram a queixa de irregularidade quanto às quantidades e periodicidade no envio de medicamentos e que mesmo quando era enviado pouca quantidade que o gestor não tinha conhecimento do montante de recurso que ficava com o Estado e enfatizaram que os municípios encaminhavam carros com uma capacidade para transporte de grande quantidade e somente eram dispensadas algumas caixas. Juliana informou que a entrega seria feita pelo Estado e que já estava sendo providenciada uma licitação para transportadora que entregaria os medicamentos nos municípios. Fechando esta discussão, alguns encaminhamentos foram dados: Jaqueline sugeriu e foi acatada do que os gestores que tivessem pendências quanto ao SAMU que providenciasse regularizá-las de forma breve, considerando que é pré-requisito para o pleito dos demais serviços de urgência e que fosse feito um ofício para o Grupo Condutor de Urgência com a devida justificativa solicitando priorização desta região de saúde. Jaqueline também propôs com aceitação pelos gestores de encaminhar ofício à SAFTEC com cópia para o Cosems solicitando regularidade na entrega, considerando a quantidade, bem como esclarecimentos sobre a incompatibilidade no montante de recurso de cada município e o quantitativo de medicamentos dispensados. Foi definido encaminhar ofício ao FESBA com cópia para o Cosems solicitando posicionamento quanto aos atrasos dos incentivos financeiros da ESF e Samu. Também ficou definido que os municípios tentariam estruturar em curto prazo um Box de Estabilização nos hospitais e que a CIR e o Comitê Gestor da Rede de Urgência encaminhariam um ofício

nos municípios reafirmando este acordo e orientando sobre os equipamentos que deverão ser adquiridos. Com a palavra Tatiane, apoiadora da DAB/SESAB na região, apresenta aos gestores o Núcleo de Educação Permanente - NEP, fala sobre a importância dos facilitadores municipais/microrregionais. Tatiane apresenta, também, proposta de implantação do Acolhimento e informou que neste momento seria o trabalho com apenas uma equipe por município e que a adesão seria voluntária pela equipe que precisava ter predisposição para implantar o acolhimento. Informou, ainda, que o prazo de entrega do termo de adesão é até 04 de abril para a DIBES e a DIBES entrega dia 05 de abril para a DAB. Cordélia relata sobre o atendimento oftalmológico onde será a sede no município de Santa Maria do Vitória atendendo aos pacientes com Glaucoma. Sem mais nada a ser tratado, eu Karlim (Coordenador Santos) Silva levei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os presentes e por mim assinada. Santa Maria do Vitória, 19 de Março de 2013.

Márcia Ramos da Silva

Maria de Lourdes Neves Sodré

Yosi Carlos Souza de Jesus

Leidunides dos Santos

Gláucia Landa Moura

Cordélia de Souza Santos

Neuge Pereira dos Santos

Wagner de O. Souza

João Carlos dos Santos Moura

Jaqueline do Bonfim Farias

Dirte de Souza F. de A. Reis

Fuliana de Mattos Ney.

Kelton Mendes dos Santos Silva.

Marcos dos Reis Lopes de Souza